

MEMORIAL DESCRITIVO

REF. PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E REDE PLUVIAL

LOCAL: RUA 15 DE NOVEMBRO – trecho – Av. Maurício Cardoso até Av. São Paulo.

Área= 2.910,85m²

FREDERICO WESTPHALEN – RS.

1.0-OBJETO:

O presente memorial tem por finalidade descrever as obras e serviços necessários para execução de capeamento Asfáltico sobre pavimento existente constituído de calçamento com pedras irregulares a ser recoberto com CBUQ e rede pluvial na cidade de Frederico Westphalen-RS, nos trechos acima referidos:

2.0-SERVIÇOS E ESPECIFICAÇÕES:

2.1-SERVIÇOS INICIAIS:

2.1.1-Responsabilidade Técnica:

As obras deverão ser executadas sob a responsabilidade técnica de profissional habilitado acompanhadas da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica do CREA/RS.

2.1.2-Placa da Obras:

Deverá ser instalada Placa de identificação da obra, nas dimensões e padrões a serem fornecidos pelo Contratante.

2.2-INFRA-ESTRUTURA:

2.2.1-Micro Drenagem Pluvial:

As obras de micro-drenagem existentes, como bueiros, bocas-de-lobo, caixas de inspeção, sarjetas etc. deverão passar por apurada vistoria a fim de verificar o estado de conservação e sua capacidade de absorção das águas de chuvas para o novo pavimento.

Deverão ser previstas obras para adequação das grelhas de bocas de lobo existentes aos novos níveis do pavimento a ser executado.

2.2.2-Base e Sub-Base:

A base existente se constitui de calçamento executado com pedras irregulares assentadas sobre camada de argila compactada, e sub-base de basalto decomposto, apresentando condições de suporte para receber o novo pavimento.

A pavimentação Asfáltica visa eliminar pequenos adensamentos, melhorando o conforto de trafegabilidade e eliminar a sujeira oriunda do pó proveniente dos rejunte das pedras, melhorando o aspecto da cidade.

Nos locais onde o pavimento existente demonstrar a existência de adensamentos muito acentuados ou borrachudos, deverá haver a substituição do material da sub-base e base, com a condução de águas subterrâneas através de drenos ao sistema de drenagem existente.

sub-base e base, com a condução de águas subterrâneas através de drenos ao sistema de drenagem existente.

A substituição de base deverá ser efetuada por Brita Graduada devidamente compactada na umidade pré-estabelecida.

2.3-PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA:

A pavimentação consiste na execução de camada asfáltica sobre o calçamento, com uma camada média de 5,0cm, de massa asfáltica tipo CBUQ (concreto betuminoso usinado a quente).

2.3.1-Limpeza da Pista:

A pista deverá ser lavada com uso de jato de água provocando a remoção do material existente nos rejuntas das pedras de calçamento para melhorar a aderência entre o pavimento existente e o asfalto. Todo o material oriundo da lavagem deverá ser removido para locais previamente determinados.

A pista deverá ser limpa, sem poeiras ou materiais orgânicos para permitir que a pintura de ligação atinja todos os pontos do calçamento.

2.3.2-Pintura de Ligação:

A pintura de ligação será executada sobre a pista previamente limpa, a taxa de aproximadamente 1,0 litro de emulsão por metro quadrado, com a temperatura do produto à 60°C aplicado com caminhão espargidor dotado de barra com bicos espargidores e sistema de aquecimento.

Na pintura será aplicada emulsão asfáltica tipo RM-1C recortada com 20% de água.

Nos pontos onde a base foi substituída por brita graduada, deverá ser executada a imprimação da base com o uso de asfalto diluído tipo CM-30.

2.3.3-Mistura Asfáltica:

A faixa granulométrica a ser usada é aquela cujo diâmetro Máximo do agregado seja igual ou inferior a 2/3 da espessura da camada. Para atender tal exigência deverá ser usada a faixa "E" do DAER.

2.3.4-Transporte:

O transporte da mistura desde a usina até a pista será efetuado com caminhões de caçamba basculante.

A descarga deverá ser projetada para que a massa seja distribuída com espessura uniforme.

2.3.5-Distribuição:

A distribuição da massa asfáltica na pista será executada com o uso de motoniveladora, obedecendo ao greide da pista e o perfil transversal na espessura pré-determinada.

Nos locais de difícil acesso, como acabamento de caixas de boca-de-lobo, espaços entre canteiros, curvas acentuadas etc, a distribuição deverá ser executada manualmente, obedecendo as espessuras pré-determinadas.



2.3.6-Compactação:

A compactação será executada com rolo Pneumático de pressão variável e posteriormente rolo tandem vibratório de baixa amplitude, iniciando sempre nas bordas e progredindo para o centro da pista, em tantas passadas quantas forem necessárias.

O rolo deverá possuir sistema de aspersão de água dirigido para o rolo metálico e para os pneus, a fim de evitar que a massa asfáltica grude no equipamento.

2.3.7-Entrega da Obra:

A obra só será liberada ao tráfego após a cura da capa selante e com a sinalização posicionada.

Frederico Westphalen, 04 Outubro 2017.


Resp.Técnico:

Fábio Juliano Vanzin
Engenheiro Civil
CREA/RS - 124689


Prefeito Municipal

José Alberto Panosso
Prefeito
Frederico Westphalen-RS